

LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA

**RELATORIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
MATERNIDADE ZACARIAS JUNIOR**

**FACULDADE JARDINS ALL
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA

**RELATORIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
MATERNIDADE ZACARIAS JUNIOR**

Relatório de estágio supervisionado na Maternidade Zacarias Junior, apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Jardins ALL para obtenção de nota parcial da disciplina: Estágio supervisionado.

Preceptor (a): Moises Soares Pinto
Coordenador de estágio: Kaline Barreto Santos

1. INTRODUÇÃO

Fundada em 02 de dezembro de 1948, inicialmente sob o nome de Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância da Cidade de Lagarto. Desde sua criação, a entidade tem como objetivo principal a proteção e assistência à maternidade e à infância, promovendo cuidados que assegurem a saúde, o bem-estar e as necessidades da criança e da gestante antes, durante e após o parto. Ao longo de sua trajetória, a Maternidade Zacarias Júnior consolidou-se como referência no atendimento à população de Lagarto e regiões circunvizinhas, oferecendo serviços especializados e contando com uma equipe de profissionais capacitados.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas e os conhecimentos adquiridos durante o período de estágio, destacando a importância do modelo de assistência humanizada e sua relevância no contexto do cuidado materno-infantil.

2. DESENVOLVIMENTO

Essa maternidade é reconhecida por sua adesão ao modelo de "Hospital Amigo da Mulher e da Criança" e por promover práticas alinhadas ao parto humanizado. Durante o estágio, foi possível observar e participar de processos que priorizam o bem-estar físico e emocional das parturientes e dos recém-nascidos, seguindo os princípios da humanização do nascimento.

A Maternidade Zacarias Júnior conta com estrutura e práticas diferenciadas, como suítes individualizadas equipadas para proporcionar conforto e acolhimento às pacientes, incentivando métodos naturais de alívio da dor e posições diversificadas para o parto. A instituição também mantém um banco de leite humano e promove a amamentação como parte integrante do cuidado neonatal.

Além disso conta com um centro cirúrgico onde desempenha um papel crucial no atendimento obstétrico, sendo um espaço destinado à realização de procedimentos cirúrgicos com segurança e eficiência, especialmente aqueles relacionados à saúde materno-infantil. Sua estrutura foi projetada para atender emergências e partos cirúrgicos, como cesarianas.

A instituição segue as diretrizes do parto humanizado e promove o cuidado integral desde a admissão até a alta hospitalar. Sua estrutura abrange diferentes setores, como o Centro de Parto Normal (CPN), a Central de Material e Esterilização (CME), Enfermaria, Centro Cirurgico (CC), área de admissão e classificação de risco, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO) e o Banco de Leite Humano.

Cada setor desempenha um papel fundamental no funcionamento da maternidade, garantindo um atendimento acolhedor e de qualidade para gestantes, parturientes, recém-nascidos e seus familiares.

2.1 Admissão e classificação de Risco

A admissão e classificação de risco é o setor responsável pelo acolhimento inicial das gestantes que chegam à maternidade. Este serviço utiliza protocolos técnicos para avaliar a urgência de cada caso e direcionar as pacientes ao atendimento adequado. As principais funções deste setor são identificar gestantes com fatores de risco, como hipertensão, diabetes gestacional, infecções do trato urinário, sinais de trabalho de parto prematuro, priorização do atendimento conforme a gravidade, garantindo a segurança da paciente e do feto.

2.2 Enfermaria (Salas de Enfermaria e Apartamentos)

A enfermaria da maternidade é composta por salas conjuntas e apartamentos individuais, projetados para acomodar as pacientes durante o pré e pós-parto. Este setor oferece salas de enfermaria destinadas a pacientes em observação ou em recuperação após partos normais ou cesarianas e apartamentos individuais que garantem maior privacidade e conforto.

A enfermaria é um espaço essencial para o monitoramento contínuo das condições das gestantes e puérperas, além de facilitar o contato com os familiares.

2.3 Centro de Parto Normal (CPN)

O CPN é um dos setores mais importantes da Maternidade Zacarias Júnior. Este ambiente é projetado para oferecer uma experiência de parto humanizada e acolhedora. As suítes individualizadas são equipadas com recursos que promovem o

conforto e a autonomia da parturiente, como: banheiras para hidroterapia, que auxiliam no alívio da dor e bolas de pilates, para proporcionar posições alternativas durante o trabalho de parto. O CPN segue os princípios do parto humanizado, incentivando o protagonismo da mulher e reduzindo intervenções desnecessárias, sempre respeitando suas escolhas e necessidades.

2.4 Central de Material e Esterilização (CME)

A CME desempenha um papel essencial na garantia da segurança dos procedimentos realizados na maternidade. Este setor é responsável por esterilizar e armazenar instrumentos cirúrgicos e obstétricos utilizados no centro cirúrgico, CPN, UCINCO e enfermaria, realizar o controle rigoroso de qualidade para evitar infecções hospitalares e gerenciar a distribuição de materiais esterilizados para os diferentes setores da maternidade.

A eficiência da CME é fundamental para a manutenção de um ambiente seguro e estéril em toda a instituição.

2.5 Centro Cirúrgico (CC)

O CC da Maternidade Zacarias Júnior é destinado à realização de procedimentos obstétricos, como cesarianas, exérese, e intervenções emergenciais. Ambiente estéril e controlado, que segue protocolos rigorosos de assepsia, este setor é essencial para assegurar o cuidado de alta complexidade quando necessário e partos cesáreo.

2.6 Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO)

A UCINCO é um setor especializado no atendimento de recém-nascidos que necessitam de suporte adicional, mas não apresentam condições críticas. As atividades incluem monitoramento constante de bebês prematuros ou com baixo peso ao nascer, apoio na alimentação, incluindo uso de leite materno doado do banco de leite, tratamento de RN com diagnóstico de DST e tratamento de icterícia através de fototerapia.

A UCINCO desempenha um papel crucial no cuidado intermediário, assegurando que os bebês recebam o suporte necessário antes de serem encaminhados ao convívio familiar.

3. BANCO DE LEITE

O Banco de Leite Humano é um setor estratégico para a promoção da saúde neonatal e do aleitamento materno. Suas atividades incluem: Coleta, processamento e armazenamento de leite humano doado, seguindo normas de qualidade e segurança; Fornecimento de leite pasteurizado para recém-nascidos internados na UCINCO e outras áreas da maternidade; Incentivo às mães para doação de leite excedente e orientação sobre a importância do aleitamento exclusivo. Este setor é fundamental para garantir a nutrição adequada de bebês em condições de vulnerabilidade, além de reforçar a cultura do aleitamento materno.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foi possível acompanhar cesarianas realizadas no Centro Cirúrgico, experiência que contribuiu para a compreensão da assistência prestada à gestante no período perioperatório. Durante os procedimentos, observei toda a dinâmica da equipe multiprofissional, desde a preparação da paciente até os cuidados realizados após o nascimento do recém-nascido. De acordo com o Ministério da Saúde (2022), a assistência perioperatória em cesarianas deve envolver ações voltadas à segurança materna e neonatal, incluindo identificação correta da paciente, monitorização dos sinais vitais, prevenção de infecções e garantia de condições adequadas para o procedimento cirúrgico.

O médico auxiliar explicou detalhadamente as camadas da pele e dos tecidos envolvidos no processo de sutura cirúrgica, demonstrando cada etapa do fechamento da incisão. Durante o procedimento, também foi possível visualizar o útero e outras estruturas anatômicas, favorecendo a correlação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina de anatomia humana e a prática assistencial. A literatura

destaca que o conhecimento anatômico é indispensável para a compreensão dos procedimentos cirúrgicos e para a atuação segura dos profissionais da saúde.

Acompanhei um parto normal realizado no Centro de Parto Normal (CPN), ocorrido sem intercorrências graves. Durante o procedimento, observei uma laceração perineal de primeiro grau, o que possibilitou compreender melhor as condutas adotadas pela equipe e os cuidados prestados à puérpera no pós-parto imediato. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018), a assistência ao parto normal deve respeitar a fisiologia do processo de nascimento, reduzindo intervenções desnecessárias e promovendo uma experiência positiva para a mulher. As lacerações de primeiro grau acometem apenas pele e mucosa, apresentando, geralmente, boa recuperação e baixo risco de complicações quando manejadas adequadamente.

Ainda durante o estágio, participei do preparo de uma paciente encaminhada ao centro cirúrgico para realização de cesariana, acompanhando procedimentos como a passagem de sonda vesical de demora, realizada pelo preceptor, e a instalação de acesso venoso periférico para administração de hidratação venosa com solução fisiológica. Esses procedimentos são amplamente recomendados na assistência pré-operatória obstétrica, pois permitem o monitoramento do débito urinário, a prevenção da distensão vesical durante o ato cirúrgico e a administração rápida de medicamentos e fluidos quando necessário (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Realizei, com auxílio do preceptor, um acesso venoso periférico em uma paciente idosa que seria submetida a um procedimento cirúrgico de perineoplastia. Na primeira tentativa, realizada na região da mão, não obtive sucesso devido à fragilidade e ao fino calibre das veias, ocasionando o transfixamento do vaso. Após orientação do preceptor e nova avaliação da rede venosa, realizei uma segunda tentativa na região cubital do membro superior, obtendo sucesso na punção com utilização de jelco intravenoso periférico nº 20. segundo LUIZA, B. A avaliação prévia da rede venosa e a escolha adequada do local de punção são fatores fundamentais para o sucesso do procedimento, especialmente em pacientes idosos, que frequentemente apresentam fragilidade vascular e maior dificuldade para obtenção do acesso venoso.

Acompanhei a realização do exame de cardiotocografia em uma gestante, procedimento não invasivo utilizado para avaliar o bem-estar fetal por meio do monitoramento simultâneo da frequência cardíaca fetal e da atividade uterina. Durante a execução do exame, observei o posicionamento adequado dos transdutores no abdome materno, a orientação fornecida à paciente e a interpretação inicial dos registros obtidos. A aferição dos sinais vitais de pacientes internadas na maternidade, incluindo a verificação da pressão arterial e temperatura corporal. O procedimento foi executado seguindo as técnicas preconizadas para garantir a precisão dos resultados, observando o posicionamento adequado da paciente e a correta utilização dos equipamentos.

Também realizei a passagem de sonda vesical de demora em paciente admitida para cesariana, seguindo rigorosamente os princípios de técnica asséptica e segurança do paciente. Inicialmente, organizei todos os materiais necessários para o procedimento. Em seguida, realizei o posicionamento adequado da paciente, preparei o campo estéril, utilizei luvas estéreis e executei a antisepsia da região perineal conforme técnica preconizada. Posteriormente, introduzi cuidadosamente a sonda uretral, realizei a insuflação do balonete conforme orientação institucional e efetuei a fixação adequada do dispositivo, mantendo o sistema fechado. A execução desse procedimento encontra respaldo nas recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2021) e o Instituto CCIH+, que destacam a utilização de técnica asséptica, manutenção do sistema fechado e manipulação mínima do dispositivo como medidas fundamentais para a prevenção das infecções do trato urinário associadas ao uso de cateter vesical.

As experiências vivenciadas durante o estágio possibilitaram o desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas, permitindo a associação entre teoria e prática e contribuindo significativamente para minha formação profissional. Além disso, reforçaram a importância da assistência segura, humanizada e baseada em evidências científicas, princípios fundamentais para a atuação do enfermeiro.

5. CONCLUSÃO

O estágio supervisionado na Maternidade Zacarias Junior representou uma etapa crucial na minha formação acadêmica e profissional como bacharel em Enfermagem. Durante o período de estágio, tive a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, desenvolver habilidades práticas essenciais e vivenciar a rotina de trabalho em uma maternidade. As atividades desenvolvidas no Centro Cirúrgico, Enfermaria, UCINCO, CME e CPN permitiram um contato direto com diversas situações, proporcionando uma compreensão mais profunda sobre os cuidados de enfermagem e a importância do trabalho em equipe multidisciplinar. Os desafios enfrentados, como a passagem de sonda vesical, a realização de procedimentos técnicos e a assistência as puérperas, foram superados com o apoio dos profissionais da instituição e a aplicação de uma abordagem centrada no paciente.

Os objetivos estabelecidos para o estágio foram plenamente alcançados. Consegui aprimorar minhas competências em avaliação e monitoramento de pacientes, aperfeiçoar técnicas de assistência de enfermagem. Essas experiências contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento profissional, proporcionando uma visão clara das responsabilidades e exigências da profissão de enfermeiro. Além disso, o estágio me ofereceu a oportunidade de refletir sobre a importância da humanização no atendimento e a necessidade de uma comunicação efetiva.

6. ANEXOS

6.1 ATIVIDADE DE PESQUISA:

Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno

Os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno constituem uma estratégia desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo UNICEF para promover, proteger e apoiar a amamentação. Esses passos orientam os serviços de saúde a adotarem práticas que favoreçam o aleitamento materno desde o pré-natal até o período pós-parto. Entre as recomendações estão a capacitação dos

profissionais de saúde, a orientação das gestantes sobre os benefícios da amamentação, o contato pele a pele imediato após o nascimento, o incentivo ao aleitamento materno exclusivo, o alojamento conjunto e o encaminhamento das mães para grupos de apoio após a alta hospitalar. A adoção dessas medidas contribui significativamente para a redução da mortalidade infantil e para o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho.

Ocitocina no Pós-parto

A ocitocina é um hormônio produzido naturalmente pelo organismo e amplamente utilizado na assistência obstétrica durante o período pós-parto. Sua principal finalidade é estimular a contração do útero após a saída da placenta, favorecendo a involução uterina e prevenindo a hemorragia pós-parto, uma das principais causas de mortalidade materna. Geralmente, é administrada por via intramuscular na dose de 10 UI ou por via intravenosa diluída em solução fisiológica ou Ringer Lactato, conforme protocolo institucional. O uso da ocitocina reduz significativamente o risco de sangramento excessivo, sendo considerada um medicamento essencial na assistência ao parto e puerpério.

Acretismo Placentário: Classificação e Conduta Clínica

O acretismo placentário é uma condição obstétrica grave caracterizada pela aderência anormal da placenta à parede uterina devido à ausência ou deficiência da camada decidual. Dependendo da profundidade da invasão, a condição pode ser classificada em placenta acreta, quando a placenta está aderida superficialmente ao miométrio; placenta increta, quando invade o miométrio; e placenta percreta, quando atravessa toda a espessura uterina e pode atingir órgãos vizinhos, especialmente a bexiga. O diagnóstico geralmente é realizado durante o pré-natal por meio de ultrassonografia e, em alguns casos, ressonância magnética. A principal conduta consiste no planejamento do parto em hospital de referência, frequentemente por cesariana programada, podendo ser necessária a realização de histerectomia para controle de hemorragias graves.

Placenta Prévia

A placenta prévia ocorre quando a placenta se implanta na porção inferior do útero, cobrindo parcial ou totalmente o orifício interno do colo uterino. Essa condição é um importante causa de sangramento no terceiro trimestre da gestação. O principal sinal clínico é o sangramento vaginal vermelho vivo, geralmente indolor e de início súbito. O diagnóstico é realizado por ultrassonografia obstétrica. O tratamento depende da idade gestacional, da intensidade do sangramento e das condições maternas e fetais. Em casos leves, pode ser indicado repouso e acompanhamento clínico. Quando a placenta obstrui totalmente o colo uterino ou há sangramento importante, a cesariana é a via de parto recomendada.

Gravidez Ectópica

A gravidez ectópica é caracterizada pela implantação do embrião fora da cavidade uterina, sendo mais frequente nas tubas uterinas. Trata-se de uma condição potencialmente grave, pois o crescimento do embrião pode causar ruptura da estrutura acometida e hemorragia interna. Os principais sintomas incluem atraso menstrual, dor abdominal ou pélvica, sangramento vaginal irregular e, nos casos mais graves, sinais de choque hemorrágico. Entre os fatores de risco destacam-se doença inflamatória pélvica, endometriose, cirurgias tubárias prévias e técnicas de reprodução assistida. O diagnóstico é realizado através da dosagem seriada do beta-hCG associada à ultrassonografia transvaginal. O tratamento pode ser medicamentoso, utilizando metotrexato em casos selecionados, ou cirúrgico, quando há risco de ruptura ou instabilidade clínica.

Misoprostol

O misoprostol é um medicamento derivado da prostaglandina E1, amplamente utilizado na obstetrícia e ginecologia devido à sua capacidade de promover contrações uterinas e amadurecimento cervical. É empregado em situações como indução do trabalho de parto, interrupção da gestação nos casos previstos em lei, abortamento retido, óbito fetal e tratamento da hemorragia pós-parto. Pode ser administrado pelas vias vaginal, oral, sublingual ou retal, dependendo da indicação clínica. As doses

variam conforme o objetivo terapêutico e devem seguir protocolos específicos. Seu uso deve ocorrer sob supervisão médica em ambiente adequado, pois pode causar hiperestimulação uterina e sofrimento fetal quando utilizado inadequadamente. Entre as contraindicações estão a hipersensibilidade ao medicamento e determinadas situações obstétricas que contraindicam o parto vaginal.

Vitamina K

A vitamina K é administrada rotineiramente aos recém-nascidos logo após o nascimento para prevenir a Doença Hemorrágica do Recém-Nascido. Essa condição ocorre porque os bebês nascem com baixos estoques dessa vitamina e apresentam flora intestinal ainda imatura, dificultando sua produção natural. A administração profilática reduz significativamente o risco de hemorragias graves, incluindo sangramentos intracranianos potencialmente fatais. A recomendação é administrar vitamina K por via intramuscular logo após o nascimento, geralmente na dose de 1 mg para recém-nascidos com peso igual ou superior a 1.500 gramas e 0,5 mg para aqueles com peso inferior a esse valor.

Ocitocina Endovenosa Durante o Trabalho de Parto

A ocitocina administrada por via intravenosa durante o trabalho de parto é utilizada para induzir ou conduzir o parto quando as contrações uterinas são insuficientes ou quando existe indicação médica para antecipação do nascimento. O medicamento promove contrações uterinas coordenadas e eficazes, favorecendo a dilatação cervical e a progressão do parto. Sua administração deve ocorrer por meio de bomba de infusão, com monitorização contínua da dinâmica uterina e da frequência cardíaca fetal. A dose inicial geralmente varia entre 1 e 2 miliunidades por minuto, sendo ajustada gradativamente conforme a resposta clínica. Entre as contraindicações estão placenta prévia, sofrimento fetal sem possibilidade de resolução rápida, desproporção céfalo-pélvica e outras condições que contraindiquem o parto vaginal.

Benefícios e Objetivos da Sondagem Vesical de Demora na Cesariana

A sondagem vesical de demora é um procedimento frequentemente realizado antes da cesariana com o objetivo de manter a bexiga vazia durante a cirurgia. A redução do volume vesical melhora a visualização das estruturas anatômicas e diminui o risco de lesão acidental da bexiga durante a abertura do segmento uterino inferior. Além disso, a sonda permite o monitoramento do débito urinário durante e após o procedimento cirúrgico, contribuindo para a avaliação da função renal e do estado hemodinâmico da paciente. Sua utilização facilita o ato cirúrgico e aumenta a segurança materna durante a cesariana.

Uso do Ringer Lactato na Cesariana

O Ringer Lactato é uma solução cristalóide isotônica amplamente utilizada durante procedimentos cirúrgicos obstétricos, incluindo a cesariana. Sua composição é semelhante à do plasma sanguíneo, contendo sódio, potássio, cálcio, cloreto e lactato. Durante a cesariana, sua principal função é manter a volemia materna, prevenir a hipotensão associada à anestesia raquidiana e repor perdas de líquidos e sangue ocorridas durante o procedimento. Além disso, o lactato presente na solução é metabolizado pelo fígado em bicarbonato, contribuindo para a manutenção do equilíbrio ácido-base. Dessa forma, o uso do Ringer Lactato auxilia na estabilidade hemodinâmica materna e na adequada perfusão dos tecidos maternos e fetais.

7. REFERENCIAS

BRASIL. **Maternidade Zacarias Júnior**. LAGARTO, BRASIL, 2024. Disponível em: <https://maternidadedelagarto.com>. Acesso em 06 de dezembro de 2024.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em: 2 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241550215>. Acesso em: 2 jun. 2026.

Guia para prevenção Infecção do Trato Urinário Associada a Cateteres vesicais (SVD) - Instituto CCIH+. Disponível em: <https://www.ccih.med.br/guia-para-prevencao-infeccoes-do-trato-urinario-associada-a-cateteres-svd/>. Acesso em: 2 jun. 2026.

LUIZA, B. et al. ACESSO VENOSO CENTRAL. [s.l: s.n.]. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/02/879395/acesso-venoso-central.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)**. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: Ministério da Saúde – IHAC. Acesso em: 02 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde – IHAC. Acesso em: 02 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Quadro de Procedimentos AIDPI Neonatal**. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: Quadro de Procedimentos AIDPI Neonatal. Acesso em: 02 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)**. DATASUS. Disponível em: DATASUS – IHAC. Acesso em: 02 jun. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)**. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Disponível em: FIOCRUZ – IHAC. Acesso em: 02 jun. 2026.

LAMOUNIER, Joel Alves et al. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança: 25 anos de experiência no Brasil**. Revista Paulista de Pediatria, 2019. Disponível em: Artigo Científico – IHAC 25 anos. Acesso em: 02 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **OMS e UNICEF lançam novas orientações para promover o aleitamento materno em estabelecimentos de saúde**. 2018. Disponível em: OPAS – Dez Passos para o Aleitamento Materno. Acesso em: 02 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Cuidados de enfermagem na administração de vitamina K no recém-nascido**. 2022. Disponível em: Protocolo de Vitamina K no RN. Acesso em: 02 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Administração de Vitamina K no Recém-Nascido**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2025. Disponível em: POP Administração de Vitamina K no RN. Acesso em: 02 jun. 2026.

SANTOS, Fernanda Silva et al. **A prática do quarto passo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança**. Enfermeria Actual de Costa Rica, 2021. Disponível em: Artigo sobre contato pele a pele e amamentação precoce. Acesso em: 02 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno/ihac>. Acesso em: 02 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca.pdf. Acesso em: 02 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Quadro de Procedimentos AIDPI Neonatal. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/quadro_procedimentos_AIDPI_neonatal.pdf. Acesso em: 02 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à Saúde do Recém-Nascido: Guia para os Profissionais de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_profissionais_v1.pdf. Acesso em: 02 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 02 jun. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac/>. Acesso em: 02 jun. 2026.

LAMOUNIER, Joel Alves et al. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: 25 anos de experiência no Brasil. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 37, n. 4, 2019. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/10/pt_0103-0582-rpp-2019-37-4-00004.pdf. Acesso em: 02 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). OMS e UNICEF lançam novas orientações para promover o aleitamento materno em estabelecimentos de saúde. 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/11-4-2018-oms-e-unicef->

lançam-novas-orientacoes-para-promover-aleitamento-materno-em. Acesso em: 02 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. Cuidados de Enfermagem na Administração de Vitamina K no Recém-Nascido. Dourados, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gerencia-de-atencao-a-saude-gas/unidade-multiprofissional/anexo-portaria-116-pop-umul-019-cuidados-de-enfermagem-na-administracao-de-vitamina-k-no-rn>. Acesso em: 02 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Administração de Vitamina K no Recém-Nascido. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/2025/pops/28_pop_administracao_de_vitamina_k_no_recem_nascido.pdf. Acesso em: 02 jun. 2026.



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DIÁRIO DE ATIVIDADES

O(a) acadêmico(a) deve entregar ao final de cada módulo para o(a) Supervisor(a)

Matrícula: 24.1.1683.0058	Disciplina: Enfermagem
Acadêmico (a): <i>Lucas dos Santos Oliveira</i>	
Local de Estágio: <i>Maternidade Zacarias Junian</i>	
Área: <i>Maternidade</i>	
Preceptor(a): <i>Moises Soares Pinto</i>	
Período de Estágio: <i>18/05/26 à 02/06/26</i>	
Carga Horária Total: <i>100 hrs</i>	

DATA HORA ENT HORA SAÍDA	ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS e ATIVIDADE COMPLEMENTAR INDICADA (leitura e outras)	Rubrica	
		Acadêmico(a)	Preceptor(a)
18.05.2026 13hrs às 19hrs	Acompanhado evolução de enfermagem para o sistema com enfermeira.	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRÍCULA: 24.1.1683.0058	<i>[Assinatura]</i> Moises Soares ENFERMEIRO COBEN/SE 775.803-ENF
19.05.2026 13hrs às 19hrs	Acompanhado cirurgia cesariana no centro cirurgico.	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRÍCULA: 24.1.1683.0058	<i>[Assinatura]</i> Moises Soares ENFERMEIRO COBEN/SE 775.803-ENF
20.05.2026 13hrs às 19hrs	Encaminhamento de paciente para centrocirurgico e participação da semana da enfermagem	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRÍCULA: 24.1.1683.0058	<i>[Assinatura]</i> Moises Soares ENFERMEIRO COBEN/SE 775.803-ENF
21.05.2026 13hrs às 19hrs	Participado de parto normal em CPN	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRÍCULA: 24.1.1683.0058	<i>[Assinatura]</i> Moises Soares ENFERMEIRO COBEN/SE 775.803-ENF
22.05.2026 13hrs às 19hrs	Realizado acesso venoso periferico e passagem de sonda vesical de demora	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRÍCULA: 24.1.1683.0058	<i>[Assinatura]</i> Moises Soares ENFERMEIRO COBEN/SE 775.803-ENF



DATA HORA ENT HORA SAÍDA	ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS e ATIVIDADE COMPLEMENTAR INDICADA (leitura e outras)	Rubrica	
		Acadêmico(a)	Preceptor(a)
25.05.2026 13hrs às 19hrs	Troca De Soro fisiologico de paciente em hidratação	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRICULA: 741.803-ENF	 MOISES SOARES ENFERMEIRO COREN/SE 775.803-ENF
26.05.206 13hrs às 19hrs	Acompanhado adição e exame cardiotocografia	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRICULA: 741.803-ENF	 MOISES SOARES ENFERMEIRO COREN/SE 775.803-ENF
27.05.2026 13hrs às 19hrs	Aferição de sinais vitais	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRICULA: 741.803-ENF	 MOISES SOARES ENFERMEIRO COREN/SE 775.803-ENF
28.05.2026 13hrs às 19hrs	Acompanhado rotina e atividades do CPN	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRICULA: 741.803-ENF	 MOISES SOARES ENFERMEIRO COREN/SE 775.803-ENF
29.05.2026 13hrs às 19hrs	Realizado suporte e auxilio a equipe de enfermagem na enfermaria	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRICULA: 741.803-ENF	 MOISES SOARES ENFERMEIRO COREN/SE 775.803-ENF
01.06.2026 13hrs às 19hrs	Realizado passagem de sonda vesical de demora, acesso venoso periferico	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRICULA: 741.803-ENF	 MOISES SOARES ENFERMEIRO COREN/SE 775.803-ENF
02.06.2026 13hrs às 19hrs	Acompanhado equipe do CPN	LUCAS DOS SANTOS OLIVEIRA ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FACULDADE JARDINS ALL MATRICULA: 741.803-ENF	 MOISES SOARES ENFERMEIRO COREN/SE 775.803-ENF

Praça Nossa Senhora Aparecida, nº 40, Bairro Cidade Nova, Lagarto/SE

Tel. (79)99635-4490



Moises Soares
ENFERMEIRO
COBEN/SE 775.803-ENF

Moises Soares Pinto

PRECEPTOR
(CARIMBO E ASSINATURA)

Lucas das Santos Aliseira

ESTAGIÁRIO
(CARIMBO E ASSINATURA)

COORDENADOR DE ESTÁGIOS
(CARIMBO E ASSINATURA)

FACULDADE
JARDINS
ALL

Praça Nossa Senhora Aparecida, nº 40, Bairro Cidade Nova, Lagarto/SE
Tel. (79)99635-4490



FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Matrícula: 24.1.1683.0058	Disciplina: Enfermagem
Acadêmico (a): <u>Lucas dos Santos Oliveira</u>	
Local de Estágio: <u>Maternidade Zacarias Junior</u>	
Área: Maternidade	
Preceptor (a): <u>Neves Soares Pinto</u>	
Período de Estágio: <u>18/05/26 à 02/06/26</u>	
Carga Horária Total: <u>100 hrs</u>	

PRIMEIRO MOMENTO DA AVALIAÇÃO (3 pontos)		
1. Comportamental e Ética	Valor pontos	Nota do Supervisor
1.1 Apresentação pessoal e Postura	(0.3)	Nota: 0,3
1.2 Assiduidade e Pontualidade	(0.3)	Nota: 0,3
1.3 Relacionamento Interpessoal e Comunicação	(0.3)	Nota: 0,3
1.4 Iniciativa e Interesse	(0.3)	Nota: 0,3
1.5 Criatividade e Liderança	(0.3)	Nota: 0,3
1.6 Responsabilidade e Organização	(0.3)	Nota: 0,3
1.7 Cumpre os Preceitos Éticos e Legais da Profissão	(0.3)	Nota: 0,3
1.8 Aceitação de Críticas Positivas	(0.3)	Nota: 0,3
1.9 Interação com o Cliente (paciente)	(0.3)	Nota: 0,3
1.10 Respeita os Direitos e Privacidade do Cliente	(0.3)	Nota: 0,3
Total de pontos	(3.0)	Nota total: 3,0



SEGUNDO MOMENTO DA AVALIAÇÃO (4 pontos)		
2 Conhecimentos Teóricos Práticos	Valor pontos	Nota do Supervisor
2.1 Conhecimentos teóricos à prática	(0,5)	Nota: 0,5
2.2 Planejamento e implementação da Metodologia da Assistência de Enfermagem	(1,0)	Nota: 1,0
2.3 Habilidade e segurança na realização de técnicas/procedimentos de enfermagem	(1,0)	Nota: 1,0
2.4 Domínio das terminologias adequadas	(0,25)	Nota: 0,25
2.5 Registro de enfermagem das atividades diárias	(0,25)	Nota: 0,25
2.6 Atividade ou Relatório Final do Estágio	(1,0)	Nota: 1,0
Total de pontos	(4,0)	Nota total: 4,0

Obs: Média final estágio = Nota do 1ºM (prática 0-7 pts) + nota do 2ºM (teórica 0-3 pts) = MFE

Média Final do Estágio: 10,0

Nº de Faltas: 0

Local/Data: Lagarto / 02-06/2026

OBSERVAÇÕES:

Moises Soares
ENFERMEIRO
COBEN/SE 775.803-ENF
Moises Soares Pinto
PRECEPTOR
(CARIMBO E ASSINATURA)

COORDENADOR DE ESTÁGIOS
(CARIMBO E ASSINATURA)

Praça Nossa Senhora Aparecida, nº 40, Bairro Cidade Nova, Lagarto/SE
Tel. (79)99635-4490